

Jovem acusado de assassinar sua empregada e enterrar o cadáver em casa na Manhica

08 Dezembro 2016

Um cidadão de 30 anos de idade encontra-se privado de liberdade, desde a semana passada, no distrito da Manhica, província de Maputo, acusado de assassinar, a sangue frio, uma jovem de 19 anos, que supostamente era sua empregada doméstica.

O homicídio aconteceu na zona de Chibututuine e a vítima foi dada como desaparecida pelos familiares durante três semanas.

Consumado o crime, o indiciado enterrou o cadáver no seu próprio quintal, segundo Emídio Mabunda, porta-voz da Polícia da República de Moçambique (PRM) na província de Maputo.

Testemunhas contaram ao @Verdade que a malograda trabalhou na referida casa menos de um mês e após o assassinato o suposto homicida desligou o telemóvel da vítima para dificultar a sua localização.

Antes do dia em que a jovem morreu, ela tinha combinado com uma tia e a mãe para conhecerem a residência onde trabalhava, o que não aconteceu porque na hora acordada para o encontro ela já estava incomunicável.

Preocupados com o desaparecimento da rapariga, os familiares contactaram a Polícia da PRM na Manhica e colocaram-na ao corrente da situação.

Durante a investigação, descobriu-se que a jovem, que de acordo com os agentes da Lei e Ordem começou a trabalhar na referida casa a 13 de Novembro último, tinha sido assassinada pelo presumível patrão e o seu corpo sepultado no quintal.

O indiciado vive em Chibututuine há quase dois anos, ido do distrito de Marracuene, onde também era conhecido

por ser malfeitor. Aliás, os seus vizinhos conhecem-no como uma pessoa cruel.

O suspeito já esteve detido na Cadeia de Máxima Segurança, vulgo BO, acusado de sequestrar duas meninas em Marracuene.

<http://www.verdade.co.mz/newsflash/60388-jovem-acusado-de-assassinar-sua-emprega-e-enterrar-o-cadaver-em-casa-na-manhica>